



EX
PO
UL
BRA
2020



FATORES ASSOCIADOS AOS SINAIS E SINTOMAS DO CLIMATÉRIO/MENOPAUSA



Vargas, Brenda Ramos¹

Santos, Ana Maria Pujol Vieira dos²

Morgan-Martins, Maria Isabel²

PPGProSAÚDE – Ulbra

1. Mestranda do Programa de PósGraduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade – PPGProSAÚDE/ULBRA
2. Professora Adjunta do Mestrado em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade – PPGProSAÚDE/ULBRA

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) presume que as mulheres entram na menopausa após a ausência consecutiva de um período de 12 meses sem menstruar que normalmente ocorre entre os 45 e 55 anos.

Nessa fase ocorrem profundas transformações morfológicas e fisiológicas. Alguns estudos indicam que mulheres com baixa escolaridade e em população vulneráveis, são mais suscetíveis ao desenvolvimento de doenças como a depressão, as cardiovasculares, o câncer, a osteoporose, as geniturinárias. Possivelmente por não compreenderem estas profundas transformações, as alterações oriundas da deficiência estrogênica se agravam.

RESULTADOS

Variáveis=	n=204
Idade (anos) – média ± DP	53,3 ± 8,2
Escolaridade – n (média)	
1 a 5	99 (48,5)
6 a 8	52 (25,4)
Ensino Médio	47 (23,0)
Ensino Superior	1 (0,49)
Trabalho – n (média)	
Sim	98 (48,0)
Não	106 (51,9)
Filhos – n (média)	
Não	8 (3,96)
Sim	196 (96,0)
1 e 2	82 (40,2)
mais de 2	114 (55,8)
Pressão Arterial – média ± DP	
Sistólica	12,7±1,9
Diastólica	8,1±1,5
IMC (kg/m ²) – média ± DP	30,8 ± 6,8
– N (média)	
Sobrepeso	69 (33,8)
Obesidade grau 1	36 (17,6)
Obesidade grau 2	36 (17,6)
Obesidade grau 3	17 (8,3)
Circunferência abdominal (cm) – média ± DP	97,0 ± 17,3
Idade da primeira menstruação (anos) – média ± DP	12,8 ± 1,9
Idade da última menstruação (anos) – média ± DP	46,7 ± 6,4

OBJETIVOS

Descrever o perfil sociodemográficos e sua relação com as sinais e sintomas do climatério/menopausa em mulheres de uma Unidade Básica de Saúde do município de Canoas/RS.

METODOLOGIA

Este estudo é de caráter descritivo e exploratório, realizado com 204 mulheres em uma UBS, em Canoas/RS. O projeto foi aprovado no CEP e as participantes assinaram o TCLE. O instrumento analisado neste estudo foi o questionário sociodemográfico. Para análise dos dados, o teste de média e desvio padrão e porcentagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estrogênio tem receptores em diferentes tecidos e participa da regulação das características sexuais femininas. Portanto, com a ausência estrogênica, desencadeada pela falência ovariana, ocorrem diferentes manifestações no corpo feminino, dentre elas, o sobrepeso e obesidade como é visto na tabela, bem como, o aumento na circunferência abdominal. Portanto, a ausência estrogênica interfere diretamente no peso corporal.

Portanto, é fundamental que as mulheres conheçam as diferentes fases do ciclo vital para assim, perceberem as alterações e tomar atitudes para a prevenção de muitos sintomas e doenças relacionadas ao climatério/menopausa. Assim, é possível proporcionar melhor qualidade de vida.

Esse estudo foi realizado em uma comunidade, portanto é essencial que essa investigação seja ampliada e com isso, promover mais cuidado a saúde das mulheres.

bre_rdvargas@hotmail.com
mimorganm@gmail.com

Referências bibliográficas.

- Orsatti FL, Nahas EAP, Nahas-neto J, Maesta N, Padoari NP, Orsatti CL. Indicadores antropométricos e as doenças crônicas não transmissíveis em mulheres na pós-menopausa da região Sudeste do Brasil. Rev Bras Gineco obstet. 2008;30(4):182-191.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Investigações sobre la menopausia em los años noventa. Ginebra, 1996.
- Krahe C. Menopausa: O Que Esperar e Como Resolver. Coleção: Perguntas e Respostas. ed. Porto Alegre: Artes e Ofícios; 2010. v.1, p.03-30